



FRANCA, 15 de setembro de 1988 — ANO LXI — nº 1.753

Professor Aristides Leão

NAO OUVIREMOS MAIS o som do bombardino suave um dos inspirados compositores de nossos melos artísticos. A vibração de seu instrumento em suas composições timorosas ficaram na reficência de um "intermezzo" pa-acordar, quem sabe, em outros planos em alvoradas de T. Aristides Leão, aparentemente forte, teve também sua existência terrena na escala musical, em que o DO só fica tímido após o estágio evolutivo. A melodia que o envol-u ficarão conosco ainda. Música nato, um dos brilhantes alu-ns do Maestro Godofredo de Barros, de Cássia (MG), figu-u em diversas corporações musicais e ele mesmo organi-u e dirigiu muitas bandas de música, que alcançaram êxi-ns coros de Cássia, São Sebastião do Paraíso e Franca. Instrumentalista de eleição sempre preferido pelos mais in-surgentes maestros, distinguiu-se com denodado empenho fra correspondêr à confiança, nele depositada nesses ac-entimentos. Transferiu sua residência para nossa cidade, na cidade de 1950. Conscienciado com a expressiva dona Regina cessati teve uma filha profa, Naydeé Leão Lourenço, que se consorciou com o dr. Allan Kardec Lourenço, funcionário ori-entado do IBGE (agência de Betatins). E esse casal lhe arripicou a velhice com a alegria de nefas e bisnetos. Apa-rienciado pela música, nunca se lhe constatou de ganho nessa participação às bandas musicais. Tidinho, conforme tratam-entimo, um desprendido, fazia da música verdadeiro cerdício. Deve-se-lhe a criação da primeira fanfara do duacandó Pestalozzi e, também, da banda de música dos sa-nteiros de Franca. Conhecedor afluído da harmonia e melo-a em termos teóricos e práticos dava às suas composições profundas ressonâncias. Compôs ele um hino, com letra do eta Ari de Lima, muito vibrante.

Esse hino "PAZ E ALEGRIA" parece esteve no plágio algum musicista da Terra do Tio Sam — por isto assis- um filme de noticiário, uma corporação musical decal-

cou sua primeira parte nesse trecho bem nosso. Como co-nheciamos, há anos, essa produção do Tidinho Leão, não ti-velmos dúvida em atribuir a um plágio, cujo arranjo mais ve-lorizou este o nosso maestro. De parceria com ele compu-semos dois hinos em homenagem à Loja Maçônica "Independ-ência III" e outro Loja Maçônica "Amor à Virtude", ambas sediadas em Franca. Numa das faixas de um dos LPs "Fran-ca em Serenata" ficou para a posteridade uma inspiração musical sua em cima de uma poesia muito inspirada do dr. Baldião Selxas, com o título "Bodas de Pérolas". Ultima-mente nos pedira para "bolar" uma letra sob o nome "Bod-as de Ouro", pois ele completou cinquenta anos de conscri-ção no início deste 1988. No entanto, a mim se me tornou difícil stendê-lo nessa solicitação, pois já havíamos feito uma música com o mesmo título com a maestrina Judite Ciluzro, quando o casal Otávio Ciluzro souou cinquenta anos de seu enlace matrimonial. Criatura branda de coação, sempre pr-onta a colaborar em nossas campanhas sociais, soube honrar e distinguir a "Arte de Antuérpia" tal como imprimiu em outra valsa saudosista "Serestejo de Otroutra". Por pensar nessas composições suas, a gente pensa que ele nunca se ausentará de nós. Ele estará em cada som de instrumento pelas ruas e praças de nossa cidade e, ainda, das nossas se-restas, que não aceitam as aberrações dos conjuntos de mú-sica moderna... Enfim, deve dar presença nestas músicas de reminiscências saudosas...

N.R. — Aristides Oliveira Leão colaborou em diversas en-tidades espiritistas tanto de Franca como de São Sebastião do Paraíso. Foi membro deliberativo da Fundação Espirita "Esperança e Fé" e esteve como presidente duran-te muitos anos, do Centro Espirita "Amor e Caridade" além de estar pronto sempre a servir em todas as tarefas huma-nitárias aqui realizadas.

TORIBA - ACA

Auto-Obsessões

Estão proliferando livros sobre obsessão. Infelizmente, ra da época. E aquelas que jogam sobre desencarnação responsabilidade maior.

Quando o Espírito de Verdade afirma que a irreversibili-dade do progresso é inalterável, e são decorridos mais de ento e trinta anos, vale a pena parar para raciocinar...

Será a intensidade e a irresponsabilidade dos desencarna-dos cresceu? Será que a marcha progressiva e irreversível do fio sentida entre desencarnados...

Há ainda, em nossos meios, os que aceleram o progres-sivo e quase desaceleram Kardec. Sentem-se em uma era de avanços descaracterizados porque desconhecem a presença lógica e científica do Codificador na era que passa.

Contam que um mercenário chegou ao Céu e indagou de o Pedro (quando ainda porteiro): — Quanto vale aqui um segundo?

— Um século, teria respondido o bom velhinho...

— E dez centavos, quanto valem por aqui?

Longe dos problemas econômicos cá de baixo, teria di-to o antigo porteiro: — Um milhão...

E o mercenário:

— Mereço dez centavos?

— Sim. Aguarde UM SEGUNDO...

As citações bíblicas sobre a CHEGADA DOS TEMPOS são dois mil anos. Mas são claríssimas e repetidas como ad-vertência.

Mateus: "com a expulsão dos espíritos maus, certamen-te é chegado o Reino de Deus."

Marcos: "quando o fruto está maduro é chegada a hora a ceifa..."

Lucas: "com a expulsão do espírito mau é chegado o Reino de Deus."

João: "quem pratica a Verdade aproxima-se de Luz..." Mais ainda: "a vossa hora sempre está presente..."

João volta a dizer: "Eis que vem a hora e já é chega-mento que sereis dispersos cada um para a sua casa..."

Paulo se alia e ouve os pronunciamentos.

Para os coríntios: "as advertências foram escritas para que os fins dos séculos são chegados..."

No Apocalipse: "Chegou a hora de ceifar, pois na terra seara já seceu..."

Quase dois mil anos depois A GENESE seria oferecida humanidade Livro da Criação Divina, dos Milagres e das profecias.

"Para que na Terra sejam felizes os homens preciso é que somente a povocem Espíritos bons, ENCARNADOS E DESENCARNADOS, que somente ao bem se dediquem. Ha-vendo chegado o tempo, grande emigração se verifica dos que a habitam: a dos que praticam o mal pelo mal, AINDA NÃO TOCADOS PELO SENTIMENTO DO BEM, os quais, já não sendo dignos do planeta transformado, serão excluídos, porque senão lhe ocasionariam de novo perturbação e confu-são. E constituiriam obstáculo ao progresso, IRÃO EXPÍAR O ENDURECIMENTO DE SEUS CORAÇÕES, UNS EM MUN-DOS INFERIORES, OUTROS EM RAÇAS TERRESTRES AIN-DA ATRASADAS..." (página 418. Edição FEB 1987).

Não precisaríamos destacar os trechos seguintes:

'A Terra não terá de transformar-se por meio de um ca-taclismo... "A atual geração, desaparecerá gradualmente..."

E se compreende, racionalmente, a afirmação de Jesus: "Digo-vos em verdade que esta geração não passará sem que esses fatos tenham ocorrido".

Repete a GENESE: "A EPOCA ATUAL É DE TRANS-SICAO". "Assistimos a partida de uma geração e à che-gada da outra..."

Anotemos ainda: "... paixões degradantes, sentimentos anti-fraternos, de egoísmo, de orgulho, de inveja, de ciúme, apego ao que é material; sensualidade, cupidaz, avaraz... Desses vícios é que a Terra tem de ser expurgada pelo afa-tamento dos que se obstinam em não emendar-se..."

O PLANETA DE REGENERADOS está pois, em marcha aceleradas desde há dois mil anos...

Al está os que mereceram a última oportunidade. É a lógica, inclusive do BOM SENSO ENCARNADO.

Por esse motivo, Emmanuel afirmar que toda reunião ESPIRITA CRISTÁ de estudos da kardequização, aconselha-da por Bezerra de Menezes, É UMA REUNIAO DE DESOB-SERSSAO. Logicamente, com pontualidade, disciplina e mu-ito amor.

A falta de médiums educados (INTRODUÇÃO AO LIVRO DOS MEDIUNS) doutrinária, específica e moralmente, nos impede de realizar as célebres reuniões. Porque negam ba-sicamente: os ensinoss de Jesus. Allan Kardec, Bezerra de Me-nezes, André Luis e o nosso Emmanuel.

POR TUDO ISSO, E MAIS QUE NUNCA, É HORA DE KARDEQUIZAR. Isto é: estudar, metodicamente, as obras da codificação e praticar o seu conteúdo.

Newton G. de Barros

Amargo diário de um jovem toxicômano que o vício matou.

Aguelinho

Página 03

Gall, a frenologia e o Espiritismo

"Onde quer que haja grande atividades, no cérebro, há um acúmulo de matéria cinzenta. Isto traduz, naturalmente, protuberâncias no crânio. Há, assim, uma bossa para cada faculdade, e, tateando as bossas, podemos ler o caráter e os ta-lentos."

GALL

A Frenologia, ciência que estu-dava o caráter e as funções intelectuais do homem segundo a confor-mação do crânio, hoje de intere-sso meramente histórico, foi fundada por Gall, médico alemão, nos primeiros quartéis do século XIX.

Gall dividiu o cérebro humano em uma série de "bossas", caracte-rizadas pelo acúmulo de massa cinzenta e, segundo sua teoria, cada uma dessas bossas revelava a ten-dência de seu possuidor para uma atividade definida: a bossa número 1, logo acima da nuca, revelaria uma tendência para a atração pe-lo sexo oposto; a vaidade exagera-da, ou a supervalorização pessoal, pela aparência, concentrar-se-ia na bossa número 10, situada atrás da cabeça, na parte superior; a de nú-mero 28, situada entre o olho e o ouvido, indicaria grande capacidade para as ciências exatas.

A busca das características de personalidade vem sendo uma constante preocupação científica. Os estereótipos já tiveram em Lombroso, por exemplo, grande defensores. Isto sem falar na astronomia, nos búzios, na quromancia, etc., também dedicadas à descoberta da "perso-na" de cada um. Mas como perso-na, palavra de origem grega, signi-fica, nada mais, nada menos, que as máscaras usadas pelos artistas de teatro da Grécia antiga, quando que-riam evidenciar a ira, a alegria, a tristeza, o desânimo, enfim, a confi-guração facial das diversas emoções, nas suas peças. Intuitivamente, os artistas gregos estavam absolutamen-te coerentes com a realidade da vida.

No Capítulo IV de "O Evangelho Segundo o Espiritismo", é reprodu-zido e comentado o famoso diálogo de Jesus e Nicodemus, fariseu e membro do Simedrio Judeu. No diá-lo, o Meigo Rabi lecionou ao Dou-tor da lei educado, na Faculdade de Alexandria, no Egito: "(...) o que é nascido da carne é carne e o que é nascido do Espírito é Espírito (...)"

Não há biótipos ou personalidades padrão entre os homens. Todos sa-mos, pela vida familiar, que mesmo gêmeos univitelinos têm sensibili-dade e características individuais de com-portamento. Isto porque o que vem do Espírito é Espírito e nenhum Es-pírito tem evolução igual, em termos morais. Cada um tem seu Perispí-rito gravado com todos os aspectos de repercussão para com as Leis Divi-nas ou Naturais, das diversas vidas porque passou.

Bendita Doutrina, que nos trou-be a responsabilidade individual e o conhecimento de que padrões não são valores, ou pesos para a evolução do Espírito.

O amor e a renovação anteriores são os maiores encontros de qualquer criatura de Deus.

Criatura a criatura, todos recebe-ão "de acordo com suas obras", pe-lo seu procedimento, não como bió-tipos, mas como individualidades criados pelo Senhor da vida

Gil Restani de Andrads

Evolução

Religião Espírita

"Em nossos testemunhos de fé renovadora, jamais nos esqueçamos de que a redenção pertence àquele que perseverar no bem, até o fim."

— Emmanuel —

A Doutrina Espírita codificada pelo missionário Allan Kardec, tem, além de sua própria extensão como Revelação o grande mérito de não ser uma obra individual atribuída a um só homem. No atual estágio em que se encontra a Humanidade não se pode atribuir a uma criatura encarnada, por mais evoluída que possa ser, capacidade suficiente para realizar um trabalho de tanto profundidade e riqueza.

Os Espíritos Superiores agindo sob a orientação do Espírito de Verdade, formaram uma Falange com um propósito definido. Ocuparam-se de um Espírito missionário na Terra encarnado e legaram para o progresso de todos, uma forma de vida concorde com a Lei de Deus e já anunciada pela Boa Nova ensinada por Jesus Cristo.

Jamais Espíritos Superiores deixaram de reencarnar em no mundo. Sempre tiveram o propósito de chamar a atenção da Humanidade e manter vivo, no homem, os ensinamentos e as recomendações divinas. O Brasil por sua formação histórica tem sido o país que mais abrigou Espíritos no exercício de tarefas missionárias. Isto porque a própria índole do povo permite. É um povo de origem pacífica e sem carma coletivo de maior proporção.

Em razão de sua circunstância, a Revelação Espírita que foi transmitida em um País intelectualmente mais evoluído, acaba, pela própria formação do povo daquela privilegiada nação, por ser sentida e assimilada pelo povo brasileiro. No Brasil, atualmente, é o único País onde existe o Espiritismo conforme a Codificação do mestre Allan Kardec.

Considerando que a Lei de Deus é abrangente, atingindo toda a Humanidade, e como consequência não distinguindo raças e povos, temos que convir ser, a salvação, o progresso e a redenção, uma conquista de todos, estejam reencarnados onde estiverem. Os espíritos foram criados simples e ignorantes; destinados a ascensão e purificação até a perfeição. Todos os povos deste mundo de expiação e provas, fazem eles o idioma que for tenham eles a religião que tiverem, e sofram, no momento, as dores e as dificuldades que sofrerem, serão todos objeto da ação da Lei e da Justiça Divina e chegarão à destinação que é a perfeição.

A redenção não é privilégio de um contingente de espíritos, que por qualquer razão, esteja encarnado em uma Nação. Não se poderá medir a evolução pelo limite geográfico de um povo. Isso jamais representa a atitude do Pai para com os seus filhos. A todos serão oferecidas as mesmas oportunidades. No entanto pela própria natureza, vocação e situação do Brasil, aqui se instalou, na verdade, um laboratório onde espíritos já mais dóceis aos ensinamentos de Jesus Cristo estão sempre reencarnando. Por essa razão são preparados dentro dos conceitos Espíritos para, após um preparo que não precisa necessariamente ser em uma só reencarnação, implantar no futuro em outros países do mundo, os ensinamentos de acordo com a Moral Espírita.

É o coração do mundo e a pátria do Evangelho porque, não comprometido com extermínios bélicos, mais aptos se encontram para o amor ao semelhante. É um povo formado sob a Mensagem de Jesus Cristo e apresentando sentimentos adequados a Boa Nova. Embora todos os aparentes conflitos, ainda é aqui que mais se perdoa as ofensas, ma sabe obra com indulgência e mais se age com benevolência, portanto, onde mais se compreende e se aplica a caridade.

Para que se comprove este pensamento basta acompanhar o que fazem, entre si, os povos atualmente. É um verdadeiro ma sacre. Luta-se com os mais sofisticados meios de extermínio para viver com o poder e o mando. Isso se faz tanto material como moralmente. As divergências de ordem social que se observa em nosso País, embora ainda muito grande e preocupante, é bem menor do que em muitos outros Países do mundo. E é assim que os espíritos exercitam e aprimoram os sentimentos de solidariedade, fraternidade e tolerância, que são os componentes de progresso real.

Com os valores reais da Boa Nova assimilados, proporcionar o progresso espiritual que irá ocorrer, no futuro a oportunidade de novas reencarnações para tarefa maiores de auxílio à renovação do planeta. É essa aquisição se dará com mais facilidade quando devidamente assimilada as recomendações da Doutrina Espírita.

Embora seja o Brasil um País eminentemente Cristão, com várias ordens e igrejas, somente o Espiritismo traz

a Boa Nova de Jesus Cristo expurgada dos preconceitos místicos e de influências perniciosas dos conchavos e dos interesses humanos. Só o Espiritismo mantém a fidelidade de propósito como foi revelado pelos mensageiros do Senhor e que o implantaram na Terra.

O convite feito pelo Espírito de Verdade em comunicação dada em Paris em 1860, de que o Espírita deve instruir-se, é sempre vivo e atual. Aliás, essa comunicação é um hino clamando os homens para o amor a causa. A codificação da Doutrina Espírita do mestre Allan Kardec e essa extraordinária produção de médiums sérios e fiéis, que lhe é subsidiária, mostram o incansável esforço que faz essa imensa falange de Espíritos nobres, com a finalidade única de mostrar corretamente o que devemos assimilar certo.

Para aqueles que embora emno espíritas mas que, embora sinceros em seus propósitos, não conseguiram ainda adquirir o hábito da leitura e do estudo, restam as vezes de extraordinários mensageiros que, cantando com vigor as maravilhas da mensagem, seguem, pelas tribunas, divulgando o Espiritismo. O homem precisa aproveitar a oportunidade que tem de aprender para depois poder servir. É uma dádiva que não volta e que jamais se justifica perder.

É importante que o homem se conscientize do que significa para a evolução espiritual uma reencarnação como Espírita no Brasil. É uma bênção do Deus.

Sérgio Lourenço

As preces são atendidas?

Quando alguém se utiliza da linguagem inarticulada para fazer sua prece ou oração, é como aqui na terra quando enviamos um requerimento a uma autoridade, cujo pedido, será aprovado ou rejeitado, deferido ou indeferido.

Na quarta dimensão ou mundo espiritual, existe o Ministério do Auxílio, cuja função é: atender aos doentes, ouvir rogativas, selecionar as preces, preparar os desencarnados.

A prece dirigida à alguém tem três objetivos: pedir, agradecer e louvar, e são poucos os que agradecem ou louvam os benefícios ou dádivas que recebem todos os dias da providência Divina, porque a grande maioria só sabem pedir e reclamar.

A nossa prece, rogativa, súplica ou oração vai depender da intenção, do sentimento, da sinceridade, da objetividade, do pensamento e acima de tudo, do merecimento conquistado de quem pede alguma coisa.

A grande maioria da humanidade não sabem pedir, e não devem e não podem ser atendidos.

O que devemos pedir? Coragem para enfrentar os problemas do dia a dia; paciência para suportar as dificuldades e resignação diante das provas, expiações e enfermidades.

A nossa prece não vai depender da quantidade de palavras, de formalidades, de locais e do momento em que é feita, porque sendo Deus Causa Primária do Universo não poderá derogar ou modificar as leis imutáveis que regem o Universo para satisfazer desejos, caprichos e interesses pessoais, porque existem em nossa romagem terrena, episódios, dramas, acontecimentos e ocorrências necessários a reflexões e a evolução.

Muitos alegam que não foram atendidos em suas orações, porque desconhecem a lei de Causa e Efeito, e não sabem que estamos subordinados a certos determinismos em forma de: doenças incuráveis, provações, inibições físicas, expiações e obsessões, necessários ao nosso reerguimento educacional, moral e espiritual.

Deus assiste aos que agem e não aos que se limitam apenas a pedir.

Não devemos fazer pelos homens e pelos espíritos, aquilo que eles devem e podem fazer por si mesmos, para conquistar o direito ao mérito.

Conclui-se que o Criador responde nossas preces através das próprias criaturas, portanto, nossos pedidos não dependem de crenças, religiões, liturgias e dogmas, e sim, do dever rigorosamente cumprido, do pensamento correto, da consciência tranquila e das boas obras praticadas.

Ruy Gibim

Vinícios, em artigo publicado no jornal "O Semeador", da Federação Espírita do Estado de São Paulo, (março de 1969), diz:

"Religião é a ligação constante da criatura com o Criador, ou seja, do homem com Deus."

E, mais adiante, estabelece a diferença entre religião e culto.

"O culto é apenas a roupagem com que se vestem os vários credos. O culto está para a religião, como o vestuário está para o homem, ou, como a idéia está para a palavra falada ou, finalmente, como o corpo está para o Espírito."

Vinícios encerra o seu artigo "Religião e culto" assim:

"Em face da cristandade desses ensinamentos, é admirável que hoje, ainda, tanta gente que confunde o culto e seus aparatos, com o verdadeiro sentimento religioso. Talvez seja porque é mais fácil se observar cerimônias e ritualismos, que se guardar, isento da corrupção do século, e mais fácil ainda atender aos sacerdotes que à voz da consciência própria."

Os ensinamentos a que se refere Vinícios são os contidos nos dizeres de Tiago:

"A religião pura e imaculada diante de Deus nosso Pai é esta: visitar as viúvas e os órfãos em suas aflições e guardar-se a si mesmo isento da corrupção do mundo." E, do Apóstolo Paulo, em carta aos romanos: "Rogo-vos, pois, irmãos, por compaixão, que apresenteis os vossos corpos como um sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, pois em tal importa o culto racional; e não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos começando pela renovação da vossa mente, para que saibais qual é a boa, agradável e perfeita vontade de Deus."

Segundo Vinícios, a religião que Jesus revelou à Samaritana é puramente espiritual, despida de todos os europeus do culto, como ressalta dessas palavras: "A hora vem, e agora é, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e verdade; pois estes são os que o Pai procura para seus adoradores. Deus é espírito; é necessário portanto, que aqueles que O adoram, façam-no em Espírito e Verdade."

O Espiritismo é o Consolador prometido, o Cristianismo redutivo, a Religião das religiões; portanto, muitas vezes como-nos a pensar na posição daqueles que dizem o contrário e não encontramos base em suas argumentações.

Leon Denis, em sua obra "Espíritos e Mediunidade", capítulo V, coloca ponto final na afirmativa de algumas pessoas que não aceitam nem concordam com o aspecto religioso do Espiritismo. Diz ele: "Afirmo que o Espiritismo é a religião da família. Com efeito, as relações constantes que nos permite manter com os nossos queridos mortos, são em nossa vida, outros tantos elementos de força moral e de elevação."

E, Allan Kardec, no "Evangelho, segundo o Espiritismo", encerra definitivamente a questão, ao trazer-nos os ensinamentos morais do Cristo e, por introduzir capítulo especialmente dedicado à prece (Capítulo XXVII — Pedir e obteres), e uma coletânea de preces espíritas. (Capítulo XXVIII).

Negar, pois, o aspecto religioso do Espiritismo é negar a própria Doutrina, cuja obra baseada — a Codificação — apresenta-nos claramente este aspecto.

O Espiritismo é ciência, filosofia e religião. Mas, no aspecto religioso é que ele nos oferece o consolo e nos envolve na suavidade do amor divino.

Saulo Wilson

Citações da Família

Grande conquista na vida
Ser onde a dor se extravasa
Pessoa sempre querida
Por dentro da própria casa.
Raul Perceira

Amargo diário de um jovem toxicômano que o vício matou

Esquecimento

2 Parte

Lutei, mas fui vencido, caindo em poucos meses sob responsabilidade irresponsável de pessoas estranhas e em que estava desgovernado, desequilibrado e governado por condutas amargas e já indefeso.

O tempo foi passando nessa penumbra e a cada dia, a cada novo mês, que somou anos, o fracasso foi se apoderando de mim e acabei virando um farrapo humilhado e enduzido pelo TOXICO violentador de almas.

A minha aparência física, por ser jovem, mudava muito lentamente quase imperceptível aos olhos dos meus queridos familiares.

Quando tudo descobriam já era tarde demais.

Pouco restava para ser feito.

Meu corpo físico resistiu enquanto as energias se foram presentes.

Pouco a pouco fui sendo dominado pela debilidade, fui definhando, ficando anêmico, até que chegou o momento triste e derradeiro, quando as minhas últimas energias se extinguíram, indo parar no Hospital, conduzido pelas mesmas mãos abençoadas que me embalsaram, encariaram na primavera da minha juventude.

Certo momento pressenti que o fim havia chegado.

Negava-se a morrer sem registrar, meu drama, com meu envolvimento, dilatar minha fraqueza.

Então, me mo não sabendo rezar, num instante de esperança, lembrei-me que meu pai seria a porta para o desabafo final.

Recordei-me que no rastro sujo do meu caminho outros jovens, amigos, estão andando. Fruto da mesma inconsequência. Apesar de alertados, também se fizeram vítimas da imprudência.

Moços e moças, meus companheiros de infortúnio, prestem atenção para o meu fim e meditem na amargura dolorida que nossos atos produzem na vida abençoada dos pais, dos irmãos, dos familiares em geral.

Estou inspirado e sobre orientação que não entendo muito para falar tudo que com a finalidade que o meu depoimento chegue a todas as escolas, a todos os infer-

ninhos, a todos os jovens e que possa ser lido e meditado por todos os pais.

Jovens, vejam o meu currículo.

Do nascimento aos dez, criança lúcida, feliz, descrita nas histórias do faz de conta. Imitando o exemplo dos pais. Copinado as demonstrações da televisão. Dos onze aos quinze, jovem alegre, feliz, pensando alto, imaginando longe. Vivendo num mundo abastardo de carinhos, harmonia, alegria, paz e amor, muito amor. Dos quinze aos dezoito, imprudência, adversidades sórdidas, atos de revolta, dor amargura, momentos de fantasias efêmeras e destruição covarde. Perdição. Afinal afundamento total, com equência debilidade sem volta.

Aos dezoito, vejam o que restou: Amargura, morte, extermínio, saudade, pranto, lágrimas em profusão, dor ilimitada.

Será que isso é currículo de um jovem-homem, criado na luz do lar, com sacrifício, mas honradamente ou é um triste relato de um criminoso suicida?

Ouçm este grito de alerta.

Coordenem os sentidos e mudem agora. Busquem outro caminho.

O campo de viver para o jovem é tão belo, que poderia ser apenas uma avenida aberta, clara, livre, margada d'efflores multicoloridas, onde apenas poderia ser dividida a beleza da paz e da felicidade.

Perdoem-me. Mas não esqueçam de releer todos os dias este meu amargo depoimento.

ADEUS MEUS JOVENS".

Deixamos a todos, como exemplo, um nobre grito de alerta, estas Lições de Vida, desprendimento e coragem.

Atentem para as frustrações que os TOXICOS trazem, levando a degradação da vida, a destruição da personalidade e a de moralização complexa e total.

Jesus, nos ampare hoje, e nos empreste sua bênção livrando-nos desses assassino covarde que campeia imprudentemente o caminho de nossas vidas. — O TOXICO.

Agnelinho

Em uma sala confortável, Jônatas recebia, em sua residência, a visita do bom amigo, Alfredo.

Ambos conversavam, animadamente, quando, bastante nervoso, irritado ao extremo, Geraldo entrou pela casa, vindo da rua e batendo e derrubando as coisas que encontrava pela frente.

— O que é isso, filho? O que é isso? Controle-se!

E o filho de Jônatas, o Geraldo, blasfemou contra o pai o qual chamara-lhe a atenção, subindo as escadas e trancando-se no quarto.

Mais tarde, Alfredo, o amigo da casa, o bom amigo, foi à procura do Geraldo em seu aposento, e, foi atendido pelo jovem.

— Não sei o que se passa, companheiro, mas o seu pai está sofrendo, lá em baixo, na sala... E posso dizer-lhe que ele tem os olhos marejados de lágrimas, estranhando muito a sua atitude... Ele nunca o viu, assim! Vocês se dão tão bem!...

O Geraldo ouviu a consideração do Alfredo e nada respondeu-lhe, limitando-se a baixar os olhos para o chão do quarto.

Em cima de um móvel o Alfredo enxergou ao Evangelho, e, inspirado, abriu-o na folha certa e mostrou ao filho do amigo, dizendo-lhe:

— Por favor, Geraldo, faça-me a gentileza de ler ao quarto mandamento da lei de Deus aqui contido e fique na paz dele.

O Alfredo saiu do quarto e Geraldo, vendo-se a sós, atendeu ao pedido do mesmo, lendo e meditando sobre o quarto mandamento, assim, enunciado: "Honrarás ao teu pai e a tua mãe, para teres uma dilatada vida sobre a terra que o senhor teu Deus te haverá de dar".

E o Geraldo chorou...

José Joaquim Narciso de Lima

Circular à Imprensa dia da Imprensa Espírita

Prezados Confrades,

Solicitamos a gentileza de divulgarem, neste prestigioso órgão de Imprensa, a notícia abaixo:

Com as presenças de Abstel da Silva Loureiro, Orlando Sobreira Sampaio, Américo de Oliveira Borges, Alfredo Miranda Prado e Antônio de Souza Lucena, da Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores Espíritos, do Rio de Janeiro, a Representação de São Paulo, da referida Entidade, comemorou o Dia da Imprensa Espírita, no dia 24 de julho passado, às 10 horas, no Auditório Bezerra de Menezes, da Federação Espírita do Estado de São Paulo.

A palestra da manhã esteve a cargo de Américo de Oliveira Borges, presidente nacional da ABRAJEE e, antes da mesma, houve a apresentação de um programa artístico, dirigido pela profa. maestra Maria Henriqueta Moreira, com a apresentação do tenor Romeu Cury e da pianista Raquel Peluso. A Federação Espírita do Estado de São Paulo foi representada por João Batista do Valle, sub-diretor do Departamento de Expansão Doutrinária, que entregou um bouquet de flores a Helena Maurício Craveiro Carvalho, Assessora de Educação e Cultura da ABRAJEE-SP e única representante feminina, da referida Diretoria, presente às solenidades, que contou, ainda, com as presenças de Altamirando Dantas de Assis Carneiro, diretor; Celso Maellel, secretário geral; João Pascale, secretário para Assuntos Extraordinários; Pedro Antônio Valvano, Assessor Consultivo; Edemilson Araújo, Relações Públicas; Eder Fávoro, Assessor para Assuntos de Rádio e TV e Romeu Venâncio, Assessor de Imprensa e apresentador das solenidades.

FBE executa conclusão definitiva da sede em Brasília

O Movimento Espírita tem crescido, extraordinariamente. Deixou as paredes íntimas de cada instituição, para tornar-se motivo de debates e estudos nos mais diversos ambientes onde se levanta a preocupação com o destino espiritual das criaturas.

Mais adeptos, novas Casas Espíritas, ampliação do número de interessados no conhecimento da Doutrina, tudo impulsiona na direção de ampliados espaços físicos, para dar guarida ao interesse revelado por tantas pessoas, nos mais diversos espaços.

Isto estimulou a Federação Espírita Brasileira na tomada de providências para oferecer às Federativas Estaduais em particular e ao movimento espírita nacional no geral, espaços condizentes para o acompanhamento da incontida evolução que se revela e amplia em todos os parâmetros.

Iniciado está o prédio de 5.200 m2 que renteia com a Avenida L-2 Norte em Brasília. Será um amplo ambiente de trabalho, favorecendo as iniciativas que, tomando como ponto de referência a Federação Espírita Brasileira, espalhem-se ordenadamente a todos os quadrantes do território nacional, levando a Bandeira de Ismael a todos os ambientes que possam favorecer-se com a Doutrina, em prol das conquistas salutares do espírito.

A direção das Federações Espíritas nos Estados pelos seus Diretores ou responsáveis indicados, está incumbida de apreentar o material programado da obra: plantas, fotografias, orçamento de material, referendo do mundo espiritual, relatórios nominais, e clareando às pessoas visitadas e patrocinando, conforme plano de trabalho adrede preparado, a arrecadação dos recursos financeiros para a edificação de tão vultoso e inadiável empreendimento.

A preocupação em agasalhar o patrimônio histórico da Doutrina, documentos, livros e papéis desde a época da Codificação, mais a ampliação da área de cursos e estudos, enaltecendo o aspecto educacional, também o aprimoramento da assistência e promoção social consolidando o crescimento da prática evangélica com o "FORA DA CARIDADE NÃO HÁ SALVAÇÃO", mais espaço para treinamento da nossa mocidade, em cursos habilmente preparados com vistas ao presente e ao futuro — algumas iniciativas, dentre tantas outras, a reclamam uma base física adequada a um crescimento ordenado.

A COORDENAÇÃO NACIONAL DA RECEITA, criada para o fim de levantar os recursos financeiros indispensáveis ao empreendimento, tem visitado e entregue o material de trabalho aos dirigentes e trabalhadores de nossas federativas estaduais.

Cerrar fileira para conquistar este objetivo maior é dever de todo espírito ou simpatizante amadurecido, quando terá oportunidade de revelar que a sua capacidade econômica ou de compreensão, sempre é colocada em atividades sérias, quando a serviço do bem comum.

Pela compreensão e sensibilidade revelada em cada coração, antecipamos agradecimentos, confiantes de que juntos sempre faremos muito, em torno dos princípios de nossa amada Doutrina.

Pela Coordenação Nacional da Receita
Wolney da Costa Martins — Coordenador

NOSSOS ENDEREÇOS:
COORDENAÇÃO NACIONAL DA RECEITA / FEB
A cargo da Federação Espírita do Estado de Goiás — Alameda Ricardo Paranhos — esquina com rua 1.133 — Setor Marista — C. Postal 239 — CEP 74.310 — GOIÂNIA (GO).

OU
FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA
Avenida L-2 Norte — quadra 603 — conjunto "F" — CEP 70.830 — BRASÍLIA (DF).

A minha poesia

A minha poesia é como a erva do campo, que ninguém dá valor, mas enfeita a paisagem, colorindo-a com o verde-encantamento para os olhos dos tristes, na viagem.

Plantinha estéril, que há de ser pisada, resiste aos vendavais, à seca, ao frio, é uma verde esperança, atormentada, do pobre lavrador com sua enxada, temendo o longo, o doloroso estio.

A minha poesia é como a erva do campo, sem valor, obscura; mas conserva — indefinidamente — a promessa de haver a colheita futura!

Clóvis Ramos

A Associação Médica Esp. de São Paulo comemora em outubro próximo seu 20º aniversário quando promoverá um importante simpósio científico e cultural.



CORREIO CORREIO

A União das Sociedades Espíritas do E. S. Paulo (USE) marcou outro encontro dos dirigentes de Mocidades Espíritas que terá lugar no mês de outubro/88.

ATIVIDADES AMESP: — Sempre na pauta de cumprir programa de expressão em favor de seus associados a Assoc. Méd. Espírita do Estado de São Paulo, já programou seu IV Simpósio de Parapsicologia, Medicina e Espiritismo, evento também para comemorar seu vigésimo aniversário de fundação em data de 08 de outubro/88.

Nessa oportunidade tesse mais atual sobre "Um questionamento Científico, ético e social da natureza do homem e seus problemas ante a visão de nova vida", será debatido por diversos estudiosos da sociologia atual. Além da AMESP que patrocina esse movimento, o evento terá o apoio do Instituto de Pesquisas Psico-físicas de São Paulo. As inscrições acham-se abertas na sede da Associação Médica — Rua Maestro Cardim, 887 — 1º andar. O plenário desse oportuno encontro dar-se-á no Anfiteatro da USE.

ENCONTRO DE DIRIGENTES: — União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo (USE) pelo seu Departamento de Mocidades promoverá também em outubro/88 o Quarto Encontro de Dirigentes de Mocidades Espíritas, adesa a essa entidade. A Coordenação desse evento está a cargo do Departamento de Mocidades da USE e subordinação da segunda Assessoria DM/USE. Para que os representantes de cada M.E., adesa ao movimento jovem do nosso Estado, se capacite de sua responsabilidade nesse comprometimento doutrinário, basta pensarmos no tema afluente a despertar interesse nos seus responsáveis, sob esta pergunta muito séria: "PARA ONDE VAI A MOCIDADE"? — referido encontro, o qual muito se há de aproveitar seus integrantes a realizar-se nos dias 08, 09 de outubro/88 na cidade de Campinas (SP). Há um apelo às Mocidades Unidas pelo Presidente Joel Barbosa de Oliveira, para que todas as entidades filiadas veniem seus representantes.

COMETIM EM ARAXÁ: — Dar-se-á nos dias próximos 29, 30 e 31 de outubro/88 mais outro concentração desse Movimento, promovido pelos jovens e adultos do Triângulo Mineiro. Sempre animados pelos resultados a que atingiram em suas concentrações anteriores, tudo leva a crer que mais essa realização se coroa de sucesso animador, em face dos seus integrantes e diretores. A Concentração de Mocidades Espíritas do Triângulo Mineiro terá como sede a estação de Araxá (MG), e o tema central desse encontro será sob a título: MOCIDADE, MADUREZA E EVANGELHO.

MES DE KARDEC: — A Casa Espírita "Eurípides Barsanulfo" do Rio de Janeiro, à Rua Gazeta da Tarde, 235 — Jacarepaguá — realizará durante o mês de outubro sua tradicional promoção com título acima epigrafado. Diversos oradores já foram convidados, os quais abordarão temas das próprias obras básicas da Doutrina Kardequiana.

VII ENCONTRO FRATERNO: — Os diretores do Centro Espírita "Amor e Luz" sediado em Goiânia (GO), cumpriram programa previamente orientado e, assim, realizaram dois memoráveis encontros no sentido de confraternização "Auta de Souza".

No Colégio Alto Padrão, do Jardim Vila Nova o EFAS acontecerá em data de 29/30 um trabalho de estudos sobre Campanha de Fraternidade "Auta de Souza", tendo como local o Centro Espírita "Tereza d'Ávila", de Cuiabá (MT). E, ainda no mês de novembro 19 e 20 outro encontro dar-se-á no Centro Espírita "André Luiz", de Guará, Brasília (DF).

"MEU JORNALZINHO" — Surgiu à apreciação das crianças espíritas essa publicação em estilo de revista, também destinada aos adultos. A Edição de "MEU JORNALZINHO" surge sob responsabilidade editorial da USE e como um dos redatores de expressão a dra. Marília de Castro, que dá todo seu empenha para o sucesso de mais esse órgão de divulgação. Mais um esforço editorial da nossa dinâmica entidade unificadora, que precisa ter o devido amparo para ficar por muito tempo em nossa estante.

O CENTRO ESPÍRITA "DR. AUGUSTO SILVA", de Lavras (MG), tem sua nova Diretoria, para o biênio 88/90, que ficou constituída com os seguintes companheiros PRES.: Manoel de Moura Maia; VICE: José Santana Felipe; SCRTS.: Elizabeth Guaritiro Ramos e José Teófilo Costa Neto, TSRS.: Augusto José Goulart e Fortunato Silva; CONSELHO: Vanderlei Pereira, Cecília Azevedo e Cláudio Moreira Pádua.

LIDERANÇA E PODER DO MOVIMENTO ESPÍRITA: — Esse o tema do Seminário que está em realização sob patrocínio do Centro Espírita da Sociedade Espírita Luz e Caridade" sediado à Rua Botafogo, 678, de Porto Alegre (RS). Um dos seus organizadores o dinâmico e valeroso Salomão Jacob Benchayva, que fez desse encontro verdadeiro movimento com atenções às análises de comportamento humano diante da hora atual. Esse atual trabalho aconteceu no dia 10 de setembro/88 e contou com a colaboração dos educadores: J. Dornelles Budó, Hélio Ribas, Eunice L. Silva e outros estudiosos da Sociologia espírita.

CARTÕES DE NATAL: — O Lar Anália Franco de São Manoel (SP), está empenhado em distribuir para o próximo Natal/88, os mais lindos cartões para essa comemoração. Uma meritória campanha de procurar meios de colaborar com essa instituição que abriga centenas de carentes sob a

orientação dessa tradicional casa benemerente de nosso Estado e que nos lembra a figura expressiva de Anália Franco, sua fundadora.

CONCENTRAÇÃO EM QUIRINÓPOLIS: — Essa cidade do Sudoeste do Estado de Goiás sediou uma movimentada prévia de preparo à IV CONFRATERNIZAÇÃO DE EVANGELIZADORES desse Estado. A referida prévia teve lugar nessa magnífica cidade nos dias 15, 16 e 17 de julho e as reuniões foram realizadas na "Mansão do Caminho, Eurípides Barsanulfo". Desse encontro surgiram diversos acertos para o próximo conclave que dar-se-á em Goiânia em favor de um programa consistente sobre a Educação Espírita desse Estado do Brasil Central.

REGISTRO NECROLÓGICOS
LUÍZA TICLE CALIXTO — Em dias do mês de agosto último ocorreu o passagem em Rifaína (SP), onde residia essa muito estimada matrona, viúva do saudoso sr. Jorge Calixto, um dos benemeritos dessa localidade. O casal possuía uma única filha profa. Leila, consorciada com o prestimoso sr. Mansur Ticle Elias, atual prefeito dessa estância. Entre seus netos queridos destacamos o do Calixto Netto, médico de muita competência ronoológica, com consultório em Franca e que tem sido também inestimável colaborador do Hospital da Fundação Esp. "Allan Kardec". Dona Luiza, muito sensível à pobreza de sua terra, sempre se houve com a preocupação de ajudar as criaturas menos favorecidas, por isto se distinguiu como verdadeira protetora dos necessitados. Nosso Hospital, quando da direção José Russo, muito se beneficiou com suas ajudas de mulher cristã e desprendida. Ao seu Espírito nosas vibrações em preces sinceras a fim de que tenha um despertar cheio de paz em correspondência aos seus atos de benemerência, praticados em sua última encarnação.

"DESENVOLVIMENTO MEDIÚNICO" — Mais um livro que nos vem da Editora "Luz no Lar" e de autoria do incansável divulgador da doutrina Roque Jacinto. Um trabalho de muita significação em favor dos estudos sobre mediunidade que, sem dúvida, há de alcançar bom êxito, pois seu conteúdo vale muito em favor dos estudiosos. O autor procura, além da mensagem que oferece, incutir nos leitores o senso de sua mentalidade para aprimorar sua cultura.

MARIANA RIBEIRO DE SOUZA — Em Campo Grande (MS), ocorreu em dias do último mês de julho o óbito, dessa querida companheira, viúva do saudoso confrade capitão Joaquim Ignácio de Souza. Antes de se transferir para Campo Grande, o casal residiu em Jeriquara, ainda Distrito de Franca. Consorciou-se em segunda núpcias com o irmão acima referido e desse consórcio lhe advieram os filhos: Eurípedes, Dr. Alvaro Olívio, Dr. Alberto, Alzira, Sebastiana, Floribela, Elvira e Divone Eurides. Além desses rebentos, Dona Cotuta, como era tratada familiarmente, criou ainda os seruintes enteados: Maria, Joaquim Filho (Joca), Otília e João. Verdadeiro anjo encarnado entre os humanos essa expressiva senhora desempenhou papel de muita relevância dentro de nossa Doutrina, quer mantendo um Centro Espírita em sua propriedade agrícola, ouer como sustentadora de movimentos de confraternizações. Sempre pronta a colaborar em todas as campanhas beneficentes procurava "dar com a direita sem que a esquerda visse".

Ainda por tantas comprovas de amizades, queremos enviar ao seu Espírito nosas vibrações de entrada triunfal no plano espiritual. E, ainda, queremos nosas orações se ajuntem às de seus familiares em seu favor.

JOSÉ GIOVANNINI — Em data de 19 de agosto/88, ocorreu em Bauri-SP., o falecimento desse expressivo companheiro pertencente à Diretoria do Centro Esp. "Amor e Caridade" dessa localidade. Giovanni se distinguiu por seu trabalho exemplar dentro da Doutrina como membro do "Lar dos Desamparados". Funcionário aposentado da FEPASA, nunca deixou de trabalhar como bom seareiro. Deixa viúva Dona Maria de Lourdes César e uma muito dileta filha Lenise Giovanni Noronha, que lhe deu à velhice abnegada duas netas queridas, mais dois netos. Pelas luzes que soube acender e sustentar com seu amor cristão, desejamos ao seu Espírito liberto o conforto de nosas preces, quando enviamos nossa solidariedade aos seus familiares.

RENOVAÇÃO DE ASSINATURAS

Solicitamos de todos os nossos prezados assinantes que não renovaram suas assinaturas, o especial obs-quo de o fazerem com a brevidade possível, auxiliando-nos assim, a fim de que possamos continuar nossa edição com a costumeira regularidade.

Se não houver representante encarregado dos recebimentos na cidade onde reside, pedimos relembrar a importância da assinatura diretamente à Direção do jornal — Caixa Postal. 65 — 14 400 — FRANCA - SP — Fone: 723-2000.

Nada de Espírito no caso de Elenice

"Palavra fiel é esta; que, se morremos com Ele, também com Ele viveremos." Paulo a Timóteo, Cap 2, vers. 11

Este era o título de uma notícia de capa do jornal Correio do Povo no dia 21/04/88. Este insigne veículo abordou, durante algum tempo o caso de Elenice Fitz, menina de treze anos, moradora de Santa Rosa Rio Grande do Sul.

Com curiosidade, acompanhei-lhe o caso entre os dias 17/04/88 a 21/04/88. No primeiro dia falou de um espírito, que se dizia do sexo feminino e tendo 68 anos, manifestava-se através da jovem dizendo que "era apenas para fazer o bem".

Fenômenos de efeito físico como ruídos, o colchão da menina enrolando-se, lençóis e cobertores atavam-lhe o corpo e arranhões na parede e batidas respondiam, através de sinais às perguntas do jornalista.

E mais: Elenice via uma mulher toda de branco que respondia que não queria fazer mal a ninguém através destes mesmos sinais já mencionados. O fato despertou a curiosidade de cinco mil pessoas que foram ver de perto a "paranormal". O padre Arcaño Moratelli acompanhava o caso.

No dia 21/04/88, sob a mira dos parapsicólogos Edwino Friedrich e Brasília Starepava, afirmaram que se tratava apenas de um caso de paranormalidade. O Sr. Jason Camargo da FERGS — Federação Espírita do RS, explicou que "Não significa que há um espírito incorporado, mas um ser que usa a energia de Elenice".

E, com todo o respeito à opinião do monsenhor Augusto Dalvit, vamos discordar quando ele fala que "A última possessão diabólica oficialmente reconhecida, segundo ele, ocorreu há mais de um século, nos Estados Unidos" e que a um espírito desencarnado seria a "última hipótese imaginável" no caso Elenice.

Se o monsenhor chama "possessões diabólicas" os casos obsessivos de natureza com efeitos físicos, basta ficarmos de plantão um dia diante de qualquer casa espírita para ouvirmos uma quantidade, quase infinita de casos semelhantes.

E se os incrédulos ou mesmo os menos afoitos quiserem criar uma dificuldade, diremos que nestes casos descontando-se os fatos de imaginações mais aceleradas, um percentual sempre ficará de casos verdadeiros. E, se comprovarmos com testemunhas, imprensa, especialistas, sempre vai haver casos como os de Elenice ou ainda mais incríveis.

Em suma, creio que o caso Elenice merecia uma abordagem maior e um estudo mais demorado. É uma pena de, no mundo apressado de hoje, não há tempo para isto.

Míriam Prestes

Para garantir Saúde e Equilíbrio

Mantem o coração e a mente, a palavra, atos e modos na inspiração constante do bem.

André Luiz